

Projeto: Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2019)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência – FILHO, Joe Graef. A potencialidade para o desenvolvimento local no Instituto Agrícola do Menor de Dourados. 2013. 165f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Local) – Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, 2013.

2) Orientador e Co-orientador – MARQUES, Heitor Romero.

3) Resumo – O Instituto Agrícola do Menor de Dourados (IAME), com mais de trinta e dois anos de funcionamento é uma entidade não governamental de acolhimento de crianças e adolescentes do sexo masculino entre 7 e 14 anos de idade em situação de vulnerabilidade. Como local, o IAME, territorialmente definido, é visto sob o prisma do Desenvolvimento Local com olhar especial para os infantes acolhidos, entendidos como pessoas em desenvolvimento, detentores de direitos e deveres a partir de uma interpretação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e normas correlatas. Como pano de fundo da pesquisa, a interpretação é voltada para uma visão mais ampla e desmistificada que finda por pautar argumentos contrários a ideias preconcebidas relacionadas aos dois princípios norteadores das garantias fundamentais das crianças e adolescentes, proteção integral e prioridade absoluta, particularmente no que tange à prática de atividades determinadas pelos pais ou responsáveis resultantes do poder familiar que encete o desenvolvimento de habilidades para a vida adulta seja em família, ou no exercício de labor regular. Objetivando evidenciar a possibilidade de abrangência do Desenvolvimento Local nas mais diferentes comunidades e em especial analisar as potencialidades para o Desenvolvimento Local no Instituto Agrícola do Menor o trabalho buscou estabelecer, na medida do possível, uma conversa entre os autores que constituem o referencial teórico e entre os atores envolvidos direta ou indiretamente com a Entidade, aquele estabelecido por pesquisa bibliográfica e este por meio de entrevistas gravadas com questionamentos centrais preestabelecidos e observações do local conduzidas de forma estruturada e não estruturada. Ao conhecer o IAME foi possível pautar a importância de seu papel social na cidade de Dourados e a visão que a Instituição possui em relação a si mesma e para com os Acolhidos e ainda a discriminação da sociedade para com o local e seus habitantes. Entrelaçando os preceitos legais para Instituições da espécie e a ordem do possível dado aos poucos recursos que conduzem a sofrível sustentabilidade do local, levantou-se a questão de contrariedade entre o querer jurídico e a execução concreta da proteção integral dos infantes. Na busca dos aspectos históricos da constituição do IAME, foram identificadas algumas distorções que evidenciaram a origem dos problemas relacionados à sustentabilidade para o Desenvolvimento Local e que se mantêm até os dias de hoje e são refletidas na forma de gerenciamento administrativo voltada mais para o cuidado, subsistência, atenção afetiva e educacional dos Acolhidos e menos para o cumprimento de protocolos, o que cria certa adversidade que se

traduz em debilidades e ameaças destacadas entre outros fatores negativos e positivos constatados no DAFO realizado no local e que findou na elaboração de um possível retrato do IAME. À luz dos principais aspectos que conduzem ao Desenvolvimento Local, entendidos como pertinentes ao objetivo traçado, chegou-se a uma sugestão de mobilização e parcerias possíveis para a sustentabilidade do IAME e garantias de melhor desenvolvimento humano das crianças e adolescentes ali acolhidos.

4) Palavras-Chave – instituição; desenvolvimento local; criança e adolescente.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.